



Campus Universitário Darcy Ribeiro – Brasília – Distrito Federal
CEP: 70910-900

**ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS - RESULTADOS DO SAEB (ANEB - PROVA
BRASIL) - 2017**

Brasília - DF
2024



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ESTATÍSTICA - INSTITUTO DE EXATAS
DOCENTE: ANA MARIA NOGALES VASCONCELOS

**ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS - RESULTADOS DO SAEB (ANEB - PROVA
BRASIL) - 2017**

Júlia Lima Nosralla
Gabriel Henrique Ovidio De Araújo
Maria Luiza Moura De Resende Ferro Costa

Brasília-DF
2024

INTRODUÇÃO

Para este relatório, foi disponibilizado aos alunos uma amostra dos resultados da Prova Brasil de 2007. Com o objetivo de analisar e interpretar individualmente os dados, utilizando as ferramentas estatísticas aprendidas até o momento atual. Os alunos responsáveis por este relatório formaram um banco de dados com a amostra de cada um, em conformidade com os pré-requisitos exigidos pela professora.

CONCLUSÃO

Esse relatório contém a análise das variáveis selecionadas com base no levantamento feito pelo Saeb a respeito da Prova Brasil. Por esse motivo, é de extrema importância selecionar as variáveis que podem contar histórias. Pensando nisso, os responsáveis pela análise, selecionaram as variáveis “Unidade Federativa”; “cor”; “área”; “sexo”; “trabalho” e as próprias notas da prova para observarem o comportamento individual de cada variável. E o resultado dessa observação foi que a concentração de pessoas que realiza essa avaliação diagnóstica está entre São Paulo, Minas Gerais e Bahia e em contrapartida, as com menos adesão são Roraima e Amapá. Dentre essas pessoas, 48% se autodeclaram pardas e as etnias com menos concentração de autodeclaração são os amarelos e indígenas, cada um representando 3% da amostra. Percebe-se também que a maioria dos estudantes que representam essa estatística estão localizados no interior e que a porcentagem de pessoas que moram nele é semelhante à das pessoas que trabalham, podendo, ou não, estar ligadas. Dentre as categóricas a última é o sexo e pela frequência relativa, vemos que na amostra disponibilizada para os estudantes desse relatório, contém mais indivíduos do sexo feminino do que do masculino, contudo não é uma diferença tão considerável. Já para as variáveis quantitativas, percebe-se que ambas corroboram com o modelo normal e apesar de possuírem essa característica em comum, os estudantes tendem a ter uma proficiência em português maior que em matemática.

Desse modo, as variáveis levantadas nesse relatório, podem contribuir para justificativas de queda de proficiência de acordo com a qualidade de vida que se tem. Logicamente, o estudo atual não tem como objetivo fazer essa análise através de cruzamento de informações ou inferências. Contudo, mesmo que não faça parte do escopo do projeto, é interessante que se pense nas possibilidades de se trabalhar com essas variáveis.